

## Atividades

1. Leia o texto a seguir.

A foto dos líderes do BRICS, lado a lado, dá a exata dimensão da diversidade desse grupo. Uma mulher, um sikh, um russo [...], um chinês e um negro. Em nada esses países emergentes se parecem. Se a economia da China cresce acima de 7%, mesmo numa época de desaceleração, o Brasil precisa se desdobrar para não ficar abaixo dos 2%. Em compensação, enquanto o Brasil é protagonista do mais bem-sucedido programa de inclusão social do mundo, a China amarga índices de crescimento de desigualdade cada vez mais preocupantes. Os cinco países estão em estágios de desenvolvimento tecnológico diferentes, têm posições opostas quanto ao uso dos recursos naturais e discordam em pontos-chaves da democracia e do poder militar. Mas sua força emergente nos fóruns internacionais os mantém unidos. O grupo talvez nunca venha a atuar como uma orquestra harmônica, ou mesmo um singelo quinteto de cordas. Contudo, cada qual já começa a tocar seu melhor instrumento, juntos. Logo poderão estar sintonizados na mesma música.

É nesse sentido que o BRICS caminha. Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul decidiram recentemente desenvolver uma base de dados comum para trocar informações. Será o primeiro passo em direção ao Banco de Desenvolvimento do grupo, que deverá ter capital inicial de US\$ 50 bilhões, divididos igualmente entre eles, para financiar projetos de infraestrutura dos países emergentes. O banco poderá ser a peça do quebra-cabeça que dará ao BRICS mais entrosamento.

Quando for efetivamente criado – e as expectativas são para o curto prazo –, o Banco de Desenvolvimento do BRICS servirá para garantir a liquidez dos países-membros, dar suporte financeiro em tempos de crise, tanto para seus membros quanto para países menos desenvolvidos, e, até mesmo, financiar projetos de infraestrutura na África. Até pelas diferenças entre eles, o projeto ainda busca o consenso para se tornar operacional. Mas, ao sair da coxa, mostrará ao mundo que o BRICS tem capacidade real de construir e que formam uma união em busca de harmonia para provocar a reforma necessária na arquitetura econômica mundial. [...]

NICÁCIO, Adriana. Em busca de sintonia com o social. Desenvolvimento, ano 10, n. 78, p. 23, 2013. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/boletim\\_2014/pdf/desafio\\_78\\_24\\_30.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/boletim_2014/pdf/desafio_78_24_30.pdf)>. Acesso em: 21 maio 2015.

Em relação ao texto e ao tema por ele tratado, responda às questões.

a) O grupo de países denominado BRICS é formado por Estados bastante entre si, mas regionalmente muito representativos. Quais são esses cinco países e em que continentes (ou partes de continentes) eles se localizam?

**R: Brasil (América Latina); Rússia (Europa/Ásia; no Leste Europeu e norte da Ásia); Índia (Ásia; sul da Ásia); China (Ásia; Leste Asiático ou Extremo Oriente); África do Sul (África; África Meridional).**

b) Quais são as principais diferenças entre os cinco países que compõem o BRICS? Que aspecto os integra?

**R: Os cinco países estão em estágios de desenvolvimento tecnológico diferentes, têm posições opostas quanto ao uso dos recursos naturais e discordam em pontos-chaves da democracia e do poder militar. No entanto, representam forças emergentes nos fóruns internacionais.**

c) De acordo com o texto, em que aspecto o Brasil e a China se destacam entre os países do BRICS?

**R: O Brasil se destaca com o mais bem-sucedido programa de inclusão social do mundo e a China em razão de seu crescimento econômico acima de 7%, mesmo numa época de desaceleração.**

2. No mês de julho de 2014, o Brasil sediou a 6ª. Reunião de Cúpula dos países do BRICS. A principal resolução desse encontro foi:

- O estabelecimento da meta de redução em 10% de todo o tipo de poluição, a qual deverá ser atingida até 2020.
- O estabelecimento de um plano de cooperação econômica, visando ampliar o fluxo comercial entre os países-membros e reduzir o comércio com países externos ao bloco.
- A criação de um grupo de estudos, tendo em vista a viabilidade de adoção de uma moeda única.
- A criação de um banco de desenvolvimento, que financiará projetos de infraestrutura, com sede na China e presidência inicial da Índia. Correta.**

- e) O rompimento de relações com o Banco Mundial e com o Fundo Monetário Internacional, devido à lentidão no atendimento às demandas dos países do bloco.